



**[RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2016]**

IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

ANDEF – Associação Niteroiense dos Deficientes Físicos

Estrada Velha de Marica, 4.830 – Rio do Ouro, Niterói-RJ, CEP 24.330-000

Telefone (21) 3262-0050

E-mail: andef@andef.org.br/alaor@andef.org.br

Site na Internet: www.andef.org.br

Cadastro no CNPJ/MF: 27.763.754/0001-50

Utilidade Pública Municipal: Decreto 4.043/83 publicado no Diário Oficial de Niterói em 17.11.1983

Utilidade Pública Estadual: Lei 1997 de 28.04.1992

Utilidade Pública Federal: Decreto Presidencial publicado no dia 01.10.1991

Registro no Conselho Municipal de Assistência Social nº 124/99 deferido em 08.06.1999

Registro no Conselho Nacional de Assistência Social nº 0347/2003

Audidores: Audisa Auditores Associados

Contabilidade: Adjucol Administração Jurídica Contábil LTDA.

APRESENTAÇÃO

Promover acesso é a idéia força que resume a luta histórica das pessoas com deficiência pela integração social - particularmente no segmento das deficiências físicas - e que também simboliza o eixo estratégico da ação da Associação Niteroiense dos Deficientes Físicos. A Associação Niteroiense dos Deficientes Físicos foi fundada em 1981, com o objetivo de contribuir para que a pessoa com deficiência empreendesse o sentido da crítica e, a partir dela, disseminasse uma visão ética de mundo de respeito e atenção à diferença.

Seu grupo de fundadores partiu do pressuposto que a discriminação contra qualquer pessoa por motivo de deficiência consistia em violação da dignidade e do valor inerentes ao ser humano. Tomou como desafio a resignificação da deficiência considerando não mais a falta, a incapacidade, mas os obstáculos à interação entre pessoas com diminuição de capacidade e as barreiras atitudinais e ambientais que impediam sua plena e efetiva participação na sociedade em base de igualdade com as demais pessoas.

A Andef trabalha para favorecer a cidadania das pessoas com deficiência física desenvolvendo metodologias, produtos e serviços destinados ao segmento em particular e à comunidade em geral.

Suas ações demonstram que a inclusão não é apenas a utopia almejada, mas um sonho que se renova e se constrói a cada dia, a cada um dos seus milhares de atendimentos diretos, a cada pequena conquista de cada um de seus usuários. Um sonho compartilhado com as milhares de pessoas atendidas pela Andef.

É assim que há mais de trinta e cinco anos a Andef investe para reescrever a história das pessoas com deficiência no Brasil. E as realizações contidas neste documento demonstram que ousar, inovar e fazer diferente é possível. Reafirmam a certeza de que a construção de uma sociedade mais justa e igualitária só pode nascer com base na valorização radical da equidade e da diversidade.

FINALIDADE ESTATUTÁRIA

“A Associação tem por finalidade a defesa dos interesses dos portadores de deficiência física, através de medidas que visem obter melhoria em sua condição de existência, mediante atuação junto à comunidade e aos poderes públicos, buscando a ampliação da assistência, amparo, capacitação profissional e o aproveitamento da mão de obra do portador de deficiência objetivando promover sua plena integração na sociedade.

Para que possa obter seus fins, deverá a Associação tomar entre outras as seguintes iniciativas:

1. Divulgar o trabalho das pessoas com deficiência;
2. Promover a inserção das pessoas com deficiência no mercado de trabalho, podendo para tanto desenvolver programas, projetos e serviços, voltados para elevação da escolaridade, profissionalização, recrutamento, seleção, inserção, acompanhamento, manutenção e recolocação desta mão-de-obra.
3. Promover diretamente ou através de convênios com terceiros o ensino profissionalizante as pessoas com deficiência;
4. Encaminhar aos poderes constituídos sugestões e anteprojetos de lei sobre matérias de interesse das pessoas com deficiência física;
5. Fiscalizar o cumprimento das leis que beneficiem as pessoas com deficiência física;
6. Zelar pela conservação de uma imagem que se ajuste as reais possibilidades de realização das pessoas com deficiência física, corrigindo e evitando dentro de suas possibilidades distorções porventura existentes;
7. Alertar as autoridades competentes contra o uso indevido e com objetivo de alcançar vantagens pessoais, das medidas destinadas a beneficiar as pessoas com deficiência física;
8. Promover a prática do esporte pelas pessoas com deficiência objetivando a sua integração plena no âmbito social;
9. Incentivar as pessoas com deficiência física à prática de atividades culturais e artísticas que possam auxiliá-los em sua reabilitação e reintegração as atividades sociais;
10. Conveniar e/ou contratar com órgãos públicos e empresas privadas a fim de estimular o aproveitamento da mão-de-obra das pessoas com deficiência;
11. Instalar núcleos de produção, importação e comercialização de tecnologias assistivas que melhorem as condições de existência das pessoas com deficiência física;
12. Prestar dentro de suas possibilidades atendimento de reabilitação integrada as pessoas com deficiência física;
13. Promover cursos, palestras, seminários e outros visando transferir conhecimento sobre temas relacionados com as pessoas com deficiência física.
14. Incentivar o desenvolvimento de organizações regionais, estaduais e nacionais do para-desporto inclusive financeiramente se necessário com vistas a contribuir para a promoção e integração da pessoa com deficiência no nosso país.

15. Desenvolver atividades conjuntamente entre as pessoas com e sem deficiência como forma de garantir a plena inclusão das pessoas
16. Prover a assistência social aos seus associados de forma gratuita.

**Integralmente extraído do Estatuto da Associação Niteroiense dos Deficientes Físicos*

METODOLOGIA DE TRABALHO

A metodologia de trabalho desenvolvida pela Associação Niteroiense dos Deficientes é plenamente baseada no conjunto normativo da Política Nacional de Assistência Social em vigor, assim como em suas respectivas Normas Operacionais Básicas.

Para o desenvolvimento do seu trabalho a Associação desenvolve cumulativamente atividades de atendimento, assessoramento, e defesa e garantia de direitos – nos termos da resolução n.º 16 do Conselho Nacional de Assistência Social, tipificadas como Serviços de Proteção Social Básica, conforme resolução n.º 109 do Conselho Nacional de Assistência Social.

Suas atividades estão tipificadas como de proteção social básica, com foco especial na oferta de serviços de convivência e fortalecimento de vínculos. Todas as atividades acontecem no Município de Niterói e são oferecidas aos usuários gratuitamente, funcionando de segunda a sexta-feira, no horário das 09:00 as 18:00 horas e os profissionais são contratados sobre o regime da CLT.

As Atividades estão organizadas em três eixos temáticos que atuam tanto no atendimento direto aos usuários quanto na orientação e assessoramento de instituições sociais estratégicas para inclusão social deste segmento. **Complementares e interligadas, as áreas técnicas partem da integralidade dos indivíduos como pressuposto metodológico, atuando de maneira articulada para promover acesso aos mínimos sociais e direitos da cidadania, gerando em consequência a elevação de seu nível de bem estar geral, autonomia e protagonismo.**

Preocupada em desenvolver ações que efetivamente contribuam para o crescimento da qualidade de vida da pessoa com deficiência, a Associação implementa projetos a partir de uma compreensão global dos indivíduos atendidos, proporcionando-lhes engajamento em atividades lúdicas, laborativas, esportivas e sociais.

Neste sentido, oferece instrumentos que permitem a superação de conceitos de menos valia entre seus beneficiários diretos, atuando com eles no crescimento de sua auto-estima, ao mesmo tempo em que disponibiliza para a sociedade como um todo informações e exemplos de quanto este segmento é estigmatizado pelo preconceito.

Seu maior diferencial é a metodologia de trabalho que organiza as atividades da instituição sob dois eixos estratégicos: a inclusão inversa, que traz a comunidade para o convívio com as pessoas com deficiência, e as ações do Programa de Reabilitação Integrada - PRI. O Programa garante a heterogeneidade dos públicos atendidos (presença de pessoas com deficiência, negros, mulheres, homossexuais, etc.) assim como o desenvolvimento de ações intergeracionais, já que a Associação atende desde crianças ainda na primeira infância a idosos.

O maior objetivo do PRI é proporcionar ambiências favoráveis ao compartilhamento de trocas culturais e vivências que favoreçam ao fortalecimento do sentimento de pertencimento e identidade das pessoas com deficiência nas relações com sua família e comunidade. Dessa maneira, a metodologia da Andef se volta para atender cumulativamente aos seguintes objetivos da Política Nacional de Assistência Social:

- Prevenir a ocorrência de situações de risco social e fortalecer a convivência familiar e comunitária;

- Prevenir qualquer forma de segregação das pessoas com deficiência, em qualquer momento do ciclo de vida, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acesso a benefícios e serviços socioassistenciais, e às políticas públicas setoriais, em especial às de educação, geração de renda, esporte, cultura e lazer;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;

O acesso dos usuários aos programas da organização se dá pela busca espontânea, pelo encaminhamento de outros órgãos da rede socioassistencial e/ou das demais políticas públicas. A elegibilidade para atendimento se pauta na identificação de condicionantes de vulnerabilidade pessoal e social, tanto no público de pessoas com deficiência quanto para aqueles que não são deficientes.

Constatando-se e a elegibilidade para atendimento, cada usuário desenvolve (em conjunto com a área técnica) o seu Plano Individual de Atendimento que constantemente é revisitado e revalidado pelas partes. Nele são traçados os objetivos do processo de atendimento, as aquisições previstas e seus respectivos prazos. O processo de monitoramento do atendimento contempla revisões sistemáticas dos planos a cada seis meses, ou a qualquer momento, havendo a identificação da necessidade seja por parte do usuário ou do(s) técnico(s). De acordo com a complexidade do atendimento os casos também são levados aos grupos de estudo semanais, que reúnem profissionais de diferentes áreas de especialidade num processo dirigido e avaliação e monitoramento.

Buscando uma orientação holística, os planos de atendimento articulam pelo menos quatro dimensões complementares e interdependentes

- Funcional: tipo de deficiência, independência para atividades da vida diária, características da lesão, possibilidades de ganhos de desempenho, adequação/fornecimento de órteses, próteses, treinamento para sua correta utilização, etc.
- Social: integração comunitária, renda, participação nas redes de promoção de direitos sociais básicos, acesso aos direitos e respectivos programas de proteção especial, histórico de escolarização/profissionalização/trabalho, etc.
- Familiar: composição e dinâmica da família, capacidade de identificar e acionar políticas públicas e respectivos programas, percepção e relação com a deficiência, etc.
- Emocional: auto cuidado, independência, percepção de perspectivas e horizontes, protagonismo, percepção de si mesmo e das relações no seu entorno, percepção da própria deficiência e seus resultantes na construção da subjetividade e relações sociais.

PERFIL DOS USUÁRIOS DA ANDEF

Pesquisas realizadas, com os usuários da Andef, demonstram que, na sua maioria, os usuários chegam à organização por indicação de amigos, o que por si já indica um excelente nível de aprovação da metodologia e dos programas de atendimento implantados pela associação, por parte de outras pessoas que são ou já foram usuárias.

Foi observado que o primeiro contato é motivado principalmente pela procura por profissionalização e trabalho, em seguida pela prática esportiva e pelo atendimento em reabilitação, revelando o sucesso da organização no sentido de difundir e comunicar corretamente aos usuários a sua missão, seus objetivos, e respectivas linhas de trabalho.

Considerando os atendimentos realizados no ano de 2016, o universo de usuários da Andef revela as principais linhas doutrinárias do trabalho da associação, ou seja, promover a inclusão social das pessoas com deficiência, privilegiando para tanto a promoção de espaços de vivência e aprendizagem comuns às pessoas com e sem deficiência de todas as idades.

O perfil destes usuários, em sua maioria, é formado por mulheres, não brancas, especialmente concentradas na fase adulta, corroborando a informação de que a principal demanda recebida pela Andef é a procura por profissionalização e emprego. Destes, grande parte são chefes de família, compostas por uma média de 3 pessoas, que vivem com uma renda mensal de até 2 salários mínimos.

Na composição desta renda, as pessoas com deficiência colaboram com 1,5 salário mínimo, ou seja, contribuem com mais da metade dos recursos financeiros necessários ao sustento de suas famílias.

Do ponto de vista do aumento da renda familiar, foi identificada a ampliação de um a dois salários mínimos os rendimentos auferidos mensalmente após serem integrados ao programa de Profissionalização e Geração de Emprego e Renda da Associação.

PROGRAMAS:

CENTRO DE ACOLHIMENTO

USUÁRIOS ATENDIDOS: 1.397

ATENDIMENTOS REALIZADOS: 170.325

PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS: 30

A Andef, ao longo de sua existência, busca diversificar e ampliar suas ações, objetivando garantir cidadania à pessoa com deficiência física, e é através do PRI que se pretende revolucionar o processo de promoção e defesa de direitos de pessoas com deficiência.

Para tanto construiu uma metodologia que engloba alternativas inovadoras no processo de habilitação/reabilitação de pessoas com deficiência, envolvendo um conjunto articulado de ações nas áreas de saúde, educação, esporte, cultura e lazer, visando à inclusão nas políticas públicas e de proteção social, o acesso aos direitos e à participação plena e efetiva na sociedade.

O Serviço Social do Centro Social e Esportivo da Andef, também denominado Centro de Acolhimento, possui como política pública norteadora de suas ações a Política de Assistência Social e se apresenta como área multidisciplinar da metodologia PRI (Programa de Reabilitação Integrada). Sua atuação está dirigida tanto para o Programa de sócio-assistencial e de reabilitação de pessoas com deficiência, quanto para os projetos sociais voltados para a iniciação da prática esportiva de pessoas com ou sem deficiência, atuando na inclusão inversa.

O programa em tela tem como objetivo acolher, informar, orientar, encaminhar e acompanhar usuários e familiares durante todo processo de reabilitação em saúde ou inserção nas atividades esportivas. Desenvolve ações educativas de abordagens individuais ou grupais, realizam encaminhamentos e acompanhamento social, articulados as políticas públicas especializadas e redes sociais de apoio.

O Centro de Acolhimento atua como “porta de entrada” para todas as pessoas em busca de informações sobre os serviços oferecidos pela Associação, especialmente inclusão nos programas e projetos. O público alvo são pessoas da comunidade com ou sem deficiência, e seus familiares. A triagem é o primeiro contato com o usuário e tem como objetivo apresentar a Andef, os serviços oferecidos, avaliar o perfil de elegibilidade para atendimento e estruturação do plano de atendimento, que articula a participação em atividades integradas multisetoriais nas áreas de saúde, assistência social, escolarização, formação profissional, prática esportiva (lúdica ou de *performance*), que têm seu desenvolvimento constantemente monitorados e avaliados pela equipe técnica em conjunto com o próprio usuário.

Os profissionais trabalham com atividades individuais ou em grupo, incluindo avaliação e acompanhamento social, desenvolvendo habilidades para a autonomia, independência e melhoria das condições de vida das pessoas com deficiência motora.

O acompanhamento do processo de atendimento é realizado pelo constante monitoramento dos setores acionados no processo de atendimento e nos encontros

semanais de todos os técnicos para realização de estudos de caso. A terminalidade do atendimento – uma das maiores preocupações deste trabalho – é alcançada no momento em que o usuário conquista uma posição no mercado de trabalho ou, alternativa ou complementarmente, para os que demonstram interesse/potencial, se transformam em atletas de alto rendimento, ou seja, passam a integrar o seleto grupo de competidores que disputa em eventos nacionais e internacionais.

Principais Abordagens

- Propiciar acolhimento, informação, orientação e encaminhamento para os recursos comuns e especializados;
- Fornecer orientação e conhecimento sobre os direitos da cidadania, especialmente para e sobre as pessoas com deficiência;
- Favorecer a participação, organização, mobilização e o protagonismo das pessoas com e sem deficiência;
- Oferecer condições de autonomia e exercício da cidadania e inclusão social;
- Encaminhar os usuários para as redes sócio-assistenciais, especialmente CRAS e CREAS;
- Encaminhar pessoas com deficiência ao BPC;
- Trabalhar com famílias na perspectiva da socialização de informação e garantia do direito ao convívio comunitário;
- Realizar atendimentos Sociais diversos, para a potencialização da orientação social e ampliação do acesso dos indivíduos e da coletividade aos direitos sociais básicos e de proteção especial.
- Realizar visitas domiciliares e institucionais;
- Coordenar os Convênios com a CPMA Niterói e São Gonçalo nos programas de pecuniária;

Principais Aquisições dos Usuários

- Acessar a documentação civil;
- Receber orientações e encaminhamentos que lhes permitem acessar benefícios socioassistenciais, programas de transferência e/ou geração de renda, bem como demais direitos sociais, civis e políticos;
- Vivenciar experiências que lhes permitem (re)significar suas relações com família, comunidade e território, de acordo com seus recursos e potencialidades;
- Acessar serviços públicos básicos;
- Vivenciar experiências pautadas no respeito a si mesmo e aos outros, segundo princípios éticos de cidadania e equidade;
- Vivenciar experiências potencializadoras de participação e controle social;
- Vivenciar experiências que favorecem à construção de projetos individuais e coletivos de desenvolvimento de auto-estima, autonomia, extensão de cidadania e sustentabilidade;

- Ter oportunidade de escolha e tomada de decisão, assim como avaliar a atenção recebida, expressar opiniões e reivindicações;

PROFISSIONALIZAÇÃO E GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA

USUÁRIOS ATENDIDOS: 1.488

ATENDIMENTOS REALIZADOS: 298.000

PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS: 49

Para a Andef, promover a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho reveste-se de um duplo significado: gera aumento da renda da pessoa com deficiência (e de sua família) e promove a colocação produtiva de pessoas que, dado o perfil de escolarização e baixa especialização, encontram severas dificuldades para atender às crescentes exigências do mercado de trabalho.

Exemplar em termos de sustentabilidade, o programa de geração de empregos da conta com 07 parceiros institucionais (Alerj, Detran – RJ, Loterj, Ceasa, Secretaria de Fazenda, Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro, Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro) que se beneficiam da exclusiva metodologia da associação para reabilitação, treinamento, colocação e gerenciamento de profissionais com deficiência.

Do ponto de vista referencial, o programa se ampara no Decreto 3.298 de 1999, especialmente nas seções III e IV, que tratam da Habilitação e Reabilitação Profissional, e do Acesso ao Trabalho. Segundo a norma, *“A pessoa portadora de deficiência, beneficiária ou não do Regime Geral de Previdência Social, tem direito às prestações de habilitação e reabilitação profissional para capacitar-se a obter trabalho, conservá-lo e progredir profissionalmente”*. Para tanto, entre outras possibilidades, prevê a legislação que *as entidades beneficentes de assistência social, poderão intermediar a modalidade seletiva de inserção laboral na contratação para prestação de serviços, por entidade pública ou privada, da pessoa portadora de deficiência física, mental ou sensorial*.

A metodologia do programa de Emprego e Renda tem concentrado a sua ação na procura e no desenvolvimento dos apoios e das estratégias mais eficazes para que profissionais com deficiência possam obter, manter e ter sucesso no emprego da sua escolha, como a reciclagem e crescimento permanente deste profissionais, tendo em vista o seu empoderamento e a capacidade de fazer escolhas.

O êxito deste programa resulta, assim, da combinação de vários fatores orquestrados pelo Setor de Geração e Renda. Em resumo, a metodologia inovadora de formação profissional da ANDEF é composta de três ações: (i) a presença do supervisor no posto de trabalho oferecendo ao profissional com deficiência, uma qualificação e suporte individualizados e de longo prazo; (ii) a atuação da Andef junto aos candidatos e funcionários acompanhando o envolvimento, participação e crescimento dos indivíduos na condução do seu próprio projeto (autodeterminação); e (iii) a participação de parceiros advindos do mercado formal de trabalho (contratos onde a ANDEF presta serviços) fornecendo as avaliações dos serviços prestados e retroalimentando o sistema com novas oportunidades de melhoria.

O enfoque metodológico de orientação dos profissionais com deficiência atendidos é centrado na orientação vocacional e na informação das oportunidades para que os

candidatos a emprego, junto com a equipe técnica, possam identificar e avaliar várias opções profissionais, considerando inclusive as questões de mobilidade casa-trabalho. No decorrer do período de experiência, temos a flexibilidade de poder oferecer uma segunda chance ao funcionário que não esteja adaptado, em uma nova função, em outro contrato.

A equipe técnica também busca compatibilizar as necessidades dos contratos e as competências dos/as candidatos/as, trabalho conhecido como job matching. Assim os candidatos com deficiência não só ingressam em um emprego, respondendo às suas demandas, como o fazem baseado em ser o emprego da sua escolha, tendo em conta as suas potencialidades, interesses, aspirações e talentos.

É nesse contexto que, ao longo de 2016, a Andef manteve cerca de 350 empregos, assegurando a esse grupo acesso a todos os direitos trabalhistas e previdenciários preconizados pela legislação brasileira. Além do impacto direto no incremento da renda dos próprios deficientes, o incremento na renda familiar chega a elevar o *per capita* de rendimento familiar.

Para atender às demandas de contratação de profissionais com deficiência, a Andef oferece programas para elevação do nível educacional e/ou qualificação profissional que são realizados em parceria com instituições como Fundação de Apoio a Escola Técnica (Faetec), SENAC, SEST.

Principais Abordagens

- Desenvolver a capacidade funcional e laboral (segundo referenciais de habilitação e reabilitação para o trabalho);
- Proporcionar oportunidade de elevação de escolaridade e formação profissional técnica e de nível superior;
- Desenvolver planos de carreira e desenvolvimento profissional;
- Acompanhar políticas setoriais relacionadas a emprego e formação de trabalhadores com deficiência;
- Realizar estudos de caso e orientação diferenciada a casos de maior complexidade de resolução;
- Contribuir para o encaminhamento, o desenvolvimento e a manutenção dos profissionais com deficiência no mercado de trabalho;
- Desenvolver ações que contribuam para habilitação e reabilitação dos profissionais com deficiência, incluindo os participantes no programa de reabilitação profissional do INSS (parceria firmada através de convênio de cooperação técnica);
- Oferecer apoio e recursos especializados aos funcionários participantes dos contratos de prestação de serviços firmados para o fornecimento de mão de obra de pessoas com deficiência, nos termos do Decreto 3.296/1999;
- Acompanhar e participar as instâncias de formulação de políticas públicas correlatas e espaços de participação e controle social;
- Desenvolver ações de sensibilização e conscientização da sociedade e suas instituições acerca dos direitos das pessoas com deficiência, especialmente no que tange a escolarização, a formação profissional, o acesso e a permanência no mercado de trabalho;

- Fornecer orientações que permitam aos usuários compreender seus direitos e dominar os adequados mecanismos necessários ao seu usufruto;
- Oferecer apoio técnico para instituições de ensino e formação profissional sobre meios de acessibilidade e estratégias de integração de pessoas com deficiência;
- Apoiar empresas no processo de inclusão de profissionais com deficiência.

Principais Aquisições dos Usuários

- Receber orientações e encaminhamentos que lhes permitem acessar programas de transferência e/ou geração de renda, assim como de formação profissional e escolarização.
- Vivenciar experiências que lhes permitem (re)significar suas relações com família, comunidade e território, de acordo com seus recursos e potencialidades;
- Acessar serviços básicos;
- Vivenciar experiências pautadas no respeito a si mesmo e aos outros, segundo princípios éticos de cidadania e equidade;
- Vivenciar experiências potencializadoras de participação e controle social;
- Vivenciar experiências que favorecem à construção de projetos individuais e coletivos de desenvolvimento de autoestima, autonomia, extensão de cidadania e sustentabilidade;
- Ter oportunidade de escolha e tomada de decisão, assim como avaliar a atenção recebida, expressar opiniões e reivindicações;
- Ter acesso a experiências de formação e intercâmbio com grupos de outras localidades e condições (pessoas sem deficiência);
- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;
- Experimentar relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos pelo diálogo, compartilhando modos de pensar e atuar.

PRÁTICA ESPORTIVA

USUÁRIOS ATENDIDOS: 230

ATENDIMENTOS REALIZADOS: 74.352

PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS: 46

A ANDEF acredita no potencial transformador do esporte e por isso ocupa um lugar de destaque na história do desporto paraolímpico. A associação foi uma das percussoras da idéia de que o esporte, além dos muitos ganhos e aprendizagens que é capaz de proporcionar a qualquer pessoa, no que se refere às pessoas com deficiência gera uma visibilidade capaz de contribuir para a resignificação social e subjetiva da deficiência.

Por isso a Andef foi umas das principais organizações para a fundação e estruturação do Comitê Paraolímpico Brasileiro – chegando a disponibilizar instalações, recursos humanos e financeiros para iniciar seu funcionamento – além de ter participado estrategicamente na fundação de outras organizações nacionais como a Associação Brasileira de Desporto para Deficientes Físicos - ABDF e a Associação Brasileira de Voleibol Paraolímpico.

Além de atuar na criação e fortalecimento de organizações voltadas ao paradesporto como uma estratégia de *advocacy* sobre a deficiência e a discriminação a ela relacionada, a Andef é reconhecida por ser um grande celeiro de atletas. Considerando apenas aqueles que alcançaram medalhas internacionais, foram vinte e sete atletas revelados/treinados pela associação, entre os quais despontam nomes históricos como Anderson Lopes, Douglas Amador, Márcia Malsar, Antônio Delfino e Ricardo Inácio.

Mas o esporte de alto-rendimento não é a modalidade priorizada pela ANDEF. Para a comunidade do entorno a associação oferece dezenas de atividades esportivas em caráter lúdico, que beneficiam as pessoas com e sem deficiência. Tais atividades são desenvolvidas com base na idéia de inclusão reversa, ou seja, são as pessoas sem deficiência que se integram em atividades planejadas e desenvolvidas para as pessoas com deficiência. Para a Andef, as atividades esportivas são realizadas em grupos, preferencialmente de pessoas com e sem deficiência, de forma que ambos os grupos possam vivenciar e compartilhar experiências comuns de aprendizagem e valorização da diversidade como elemento constituinte de uma sociedade democrática.

As atividades são planejadas por equipe profissional multidisciplinar altamente especializada de forma a criar situações desafiadoras que estimulem os usuários a (re)significar suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e nas múltiplas comunidades em que atua. Procuram ainda ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertencimento e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a convivência comunitária.

A base conceitual do trabalho está no espectro lúdico, privilegiando a expressão, a interação e a formação de redes de relação. Centra-se também no desafio de criar espaços para reflexões direcionadas ao fortalecimento de vínculos afetivos e comunitários.

Principais Abordagens

- Desenvolver atividades lúdicas e esportivas que promovem interação, aprendizagem e compartilhamento de experiências e valores baseados em princípios éticos e equânimes;
- Trabalhar o esporte como linguagem diferenciada de sensibilização e divulgação dos direitos das pessoas com deficiência;
- Mesclar atividades culturais e artísticas às vivências lúdicas e esportivas, de forma a proporcionar novos conhecimentos e entretenimentos aos quais, via de regra, os usuários não têm acesso;
- Otimizar o processo de habilitação e reabilitação pela participação em atividades esportivas;
- Oferecer treinamento para profissionais das áreas da educação sobre como integrar pessoas com deficiência em atividades esportivas;
- Organizar atividades de competição esportiva com a finalidade de criar espaços de vivências e aprendizagens para os atletas, assim como de visibilidade para as pessoas com deficiência;

Principais Aquisições

- Vivenciar experiências que lhes permitem (re)significar suas relações com família, comunidade e território, de acordo com seus recursos e potencialidades;
- Vivenciar experiências pautadas no respeito a si mesmo e aos outros, segundo princípios éticos de cidadania e equidade;
- Vivenciar experiências potencializadoras de participação e controle social;
- Vivenciar experiências que favorecem à construção de projetos individuais e coletivos de desenvolvimento de auto-estima, autonomia, extensão de cidadania e sustentabilidade;
- Ter oportunidade de escolha e tomada de decisão, assim como avaliar a atenção recebida, expressar opiniões e reivindicações;
- Ter acesso a experiências de formação e intercâmbio com grupos de outras localidades e condições (pessoas sem deficiência);
- Vivenciar experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e ampliação do universo informacional e cultural;
- Vivenciar experiências em projetos culturais;
- Experimentar relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos pelo diálogo, compartilhando modos de pensar e atuar.

Principais Resultados

Há trinta e cinco anos, a Andef direciona seus recursos institucionais para promover a reabilitação das pessoas com deficiência tomando como um dos eixos centrais para este trabalho a sua inclusão no mercado formal de trabalho. Ao longo de sua história foram milhares de atendimentos realizados sendo que em 2016, passaram pela organização 3.115 usuários distribuídos nos 542.677 atendimentos realizados.

O modelo de parceria, desenvolvido com instituições públicas e privadas, para fornecimento de profissionais com deficiência resultou como uma das mais inovadoras e efetivas estratégias de sustentabilidade articulada à consecução de missão institucional já experimentada por organizações do Terceiro Setor por quê:

a) promove impacto na vida do usuário ao promover acesso imediato aos direitos econômico, trabalhista, previdenciário;

b) contribui diretamente para a resignificação do trabalhador com deficiência e de sua capacidade de contribuição para as cadeias produtivas na medida em que promove a convivência na diversidade;

c) desonera o custeio das redes públicas de proteção social incluindo produtivamente pessoas em situação de vulnerabilidade social e, portanto, elegíveis como beneficiários do regime de Seguridade Social;

d) cria os recursos financeiros necessários à plena sustentabilidade financeira das atividades institucionais, sem que o direcionamento estratégico, político e programático da organização fique subordinado aos (re)fluxos dos investimentos sociais públicos e privados.

O trabalho desenvolvido pela Andef tem demonstrado, entre os usuários, mudanças significativas nas suas vidas após iniciar o atendimento na associação. Entre as mudanças apontadas pelos usuários em pesquisas realizadas nos anos anteriores demonstram o aumento da confiança em relação à vida e a si mesmo, seguida da capacidade de desempenhar tarefas da vida diária, na sua qualidade de vida e na forma como os outros lhe percebem. As mudanças percebidas reafirmam a assertividade das ações desenvolvidas no sentido de fortalecer subjetiva e objetivamente cada um dos “sujeitos”, privilegiando para tanto o empoderamento e o protagonismo.

Para a grande maioria dos usuários da Andef, o processo de reabilitação possibilitou a oportunidade de conviver com outras pessoas com deficiência, aumentando a sua auto-estima, fornecendo conhecimentos dos seus direitos e ampliação da rede de relacionamentos.

Todos esses resultados demonstram que mesmo sendo um dos objetivos mais difíceis e intangíveis do trabalho da Andef, o empoderamento da pessoa com deficiência, na medida necessária para reposicionar as relações no seu entorno e reverter a exclusão tácita secularmente perpetuada é, de longe, a principal contribuição da Andef para as pessoas com e sem deficiência.

JOSÉ ALOR BOSCHETTI
PRESIDENTE

**NOTAS EXPLICATIVAS DOS RECURSOS FINANCEIROS, CONFORME
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

**NOTA 30. TIPIFIKAÇÃO DAS AÇÕES ASSISTENCIAIS, CUSTOS
ENVOLVIDOS E FORMA DE CONTABILIZAÇÃO**

A Andef em atendimento a Resolução do CNAS nº 34/11 e Dec. nº 6.308/07, tipificou suas atividades de assistência social conforme quadro:

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA – PROGRAMA PRÁTICA ESPORTIVA

Código Contábil	Rubrica Contábil	Público Alvo Principal	Capacidade Atendimento	Custos Envolvidos (R\$)	Recursos Humanos
4-1-01-15-01	Despesas c/Eventos	Pessoas com deficiências	74.352	283.605	46
4-1-01-15-01	Despesas c/Alimentação	Pessoas com deficiências	74.352	63.332	46
4-1-01-15-01	Despesas c/Condução	Pessoas com deficiências	74.352	5.600	46

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA – PROGRAMA CENTRO DE ACOLHIMENTO

Código Contábil	Rubrica Contábil	Público Alvo	Capacidade Atendimento	Custos Envolvidos (R\$)	Recursos Humanos
4.1.01.05.01	Recursos da Associação Ordenados e Salários	Pessoas com deficiência	170.325	1.559.164	30
4.1.01.05.01	Recursos da Associação Ordenados e Salários – Estagiários	Pessoas com deficiência	170.325	50.620	30
4.1.01.15.01	Recursos da Associação Agua e Esgoto	Pessoas com deficiência	170.325	42.397	30
4.1.01.15.01	Recursos da Associação Ajuda de Custo	Pessoas com deficiência	170.325	0	30
4.1.01.15.01	Recursos da Associação Luz e Força	Pessoas com deficiência	170.325	170.804	30
4.1.01.15.01	Recursos da Associação Manutenção e Conservação	Pessoas com deficiência	170.325	172.464	30

4.1.01.15.01	Recursos da Associação Material de Escritório	Pessoas com deficiência	170.325	5.636	30
--------------	---	-------------------------	---------	-------	----

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA – PROGRAMA GERAÇÃO EMPREGO E RENDA

Código Contábil	Rubrica Contábil	Público Alvo	Capacidade Atendimento	Custos Envolvidos	Recursos Humanos
4-1-02	Convênios	Pessoas com deficiência	298.000	11.878.444	49

NOTA 31. ORIGEM DOS RECURSOS PARA REALIZAÇÃO DAS AÇÕES ASSISTENCIAIS E FORMA DE CONTABILIZAÇÃO

A Andef em atendimento a Lei nº 12.101/09, Decreto nº 8.242 de 23/05/2014 e Res. CNAS nº 27/11, na realização de suas atividades de assistência social (fins) demonstra no quadro abaixo as fontes de recursos (art. 2º do Estatuto Social) para cumprimento de seus objetos sociais:

RECEITAS PARA MANUTENÇÃO E INVESTIMENTOS – PROGRAMA PRÁTICA ESPORTIVA

Código Contábil	Rubrica Contábil	Valor Contábil (Realizado) (R\$)	Valor Contábil (A receber) (R\$)
3-01-03-05-01	Projeto Performance - Loterj	399.650	52.270

RECEITAS PARA MANUTENÇÃO E INVESTIMENTOS – PROGRAMA CENTRO DE ACOLHIMENTO

Código Contábil	Rubrica Contábil	Valor Contábil (Realizado)	Valor Contábil (A receber)
3-3-02-05-01	Receitas c/Eventos	2.200.692	-
3-3-02-05-01	Doações - PJ	135.000	-
3-2-01-05-01	Receitas com Atualizações	327.244	-
4-1-01-27-01	Rendimentos Aplicação Financeira	53.414	-
4-1-01-27-01	Juros e Descontos obtidos	1.451	-
3-3-03-05-01	Recuperação de Despesas	121.303	-

**RECEITAS PARA MANUTENÇÃO E INVESTIMENTOS – PROGRAMA GERAÇÃO
EMPREGO E RENDA**

Código Contábil	Rubrica Contábil	Valor Contábil (Realizado) (R\$)	Valor Contábil (A receber) (R\$)
3-1-03	Convênios	15.923.521	6.094.805
3-1-03	Projeto Capacitare - Instituto Cooperforte	31.090	4.800

NOTA 32. RESULTADO DAS AÇÕES ASSISTENCIAIS (INDICADORES)

A Entidade em atendimento a Lei nº 12.101/09, Decretos nº 8.242/14, nº 6.308/07 e Resolução CNAS nº 27/11, demonstra abaixo os resultados qualitativos e quantitativos de cada ação social na realização das suas atividades de assistência social (fins):

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA – PROGRAMA PRÁTICA ESPORTIVA

Rubrica	Dados de Atendimento	Numero de Atendimentos	Numero de Pessoas Atendidas
<ul style="list-style-type: none"> • Convênio Andef • Convênio LoterJ • Receitas c/Eventos • Doações – PF 	<p>198.767 mil pessoas sensibilizadas para a causa da pessoa com deficiência;</p> <p>06 modalidades esportivas</p> <p>18 turmas</p> <p>116 atletas treinados para participação em competições</p> <p>Participação em 811 eventos de demonstração e sensibilização</p>	74.352	230

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA – PROGRAMA CENTRO DE ACOLHIEMNTO

Rubrica	Dados de Atendimento	Numero de Atendimentos	Numero de Pessoas Atendidas
RECURSOS DA ANDEF	Desenvolvimento de atividades de Fisioterapia; Fonoaudiologia; Terapia Ocupacional; Psicologia e Hidroterapia 157.298 atendimentos. Encaminhamentos para políticas sociais básicas e de proteção especial 1.134 Avaliações psicossociais com acompanhamento permanente 11.893 atendimentos realizados	170.325	1.397

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA – PROGRAMA PROFISSIONALIZAÇÃO, GERAÇÃO EMPREGO E RENDA

Rubrica Contábil	Dados de Atendimento	Numero de Atendimentos	Numero de Pessoas Atendidas
<ul style="list-style-type: none">• Convênios• FAETEC	37.132 atendimentos em treinamento em 03 cursos oferecidos com média de quatro meses de duração cada um. 260.868 atendimentos para encaminhamento manutenção de profissionais com deficiência no mercado de trabalho	298.000	1.488

NOTA 33. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC) – *Elaborado pelo Método Indireto*

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada em conformidade com a Resolução CFC Nº 1.152/2009 que aprovou a NBC TG 13 e também com a Resolução do CFC nº 1.296/10 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

NOTA 34. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO (DVA)

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) foi elaborada em conformidade com a Res. CFC de nº 1.138/08 alterada pela NBC TG nº 1.162/09 que aprovou a Normas Brasileira de Contabilidade – Técnica - NBC TG 09 – Demonstração do Valor

Adicionado, cuja finalidade é demonstrar “a riqueza criada pelas empresas, bem como sua distribuição aos que atuam no processo de produção dessa riqueza.”

NOTA 35. CONTINGÊNCIAS FISCAIS

As declarações de rendimentos, tributos e contribuições estão sujeitas a revisões pelas autoridades fiscais durante diferentes períodos prescricionais previstos em legislações específicas.

Niterói (RJ), 07 de Abril de 2017.

José Alaor Boschetti
Presidente

Adjucol Administração Jurídica Contábil Ltda EPP.
CRC-RJ 917
Aroldo José Planz
Contador

CRC-RJ 054.068/O-5